



ÁGAR SABOURAUD DEXTROSADO + CLORANFENICOL

Instruções de Uso

FINALIDADE

O Ágar Sabouraud Dextrosado + Cloranfenicol MBio é um meio de cultura seletivo, destinado ao isolamento e conservação de fungos patogênicos e saprófitas, inibindo o crescimento da maioria das bactérias contaminantes sensíveis ao cloranfenicol.

Somente para uso diagnóstico “in vitro”.

PRINCÍPIO DO MÉTODO

O Ágar Sabouraud Dextrosado é composto por peptonas que são fontes de compostos nitrogenados, necessários para o desenvolvimento de fungos. A dextrose propicia uma fonte de energia para o desenvolvimento de microrganismos principalmente para os fungos já que as bactérias não toleram altos índices de açúcar. O meio contém pH baixo ideal para os fungos, característica que também torna o meio inapropriado para o desenvolvimento de bactérias. O cloranfenicol por sua vez também é um antibiótico de amplo espectro que inibe uma grande variedade de bactérias gram negativas e gram positivas.

ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E VALIDADE

- A data de validade está descrita no rótulo do tubo e no rótulo externo. Não usar tubos cuja data de validade tenha expirado.
- Os tubos devem ser armazenados sob refrigeração na faixa entre 2 a 8 °C, mesmo após a retirada da embalagem externa. Os tubos não devem ser expostos ao congelamento ou calor excessivo.
- Podem ser transportadas por até 72 horas entre 2-30°C, sem que isso afete a qualidade do mesmo.
- Manter ao abrigo da luz e da umidade.
- Os tubos devem permanecer fora do refrigerador somente no momento de uso.
- Quando respeitado o armazenamento correto, são estáveis até a data de validade informada nos rótulos.
- Depois da abertura da embalagem externa e em uso, mantendo sobre a bancada à temperatura ambiente, os tubos são estáveis por até 5 dias.

Atenção: produto de uso único, não sendo passível de reutilização.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Pacote com 10 tubos, contendo Ágar Sabouraud.

Mistura de Peptona, glicose, cloranfenicol, ágar, água destilada.

pH final: $6,9 \pm 0,2$ à 25°C..

A formulação poderá ser ajustada e/ou suplementada, conforme necessário, para cumprir os critérios de desempenho.

Cor do meio: Âmbar claro.

PRECAUÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS

- 1- O produto é destinado apenas para o uso diagnóstico "in vitro";
- 2- Mesmo se tratando de produto livre de agentes infecciosos, recomenda-se utilizar este produto como potencialmente infeccioso, observando o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo, segundo normas de biossegurança;
- 3- Não utilizar tubos com sinais de contaminação ou com alterações de cor;
- 4- Os meios de cultura são fornecidos estéreis pelo método de calor úmido. A abertura dos tubos em ambiente não estéril configura a perda de sua esterilidade e não deve ser utilizado. Proceder com o descarte;
- 5- Não usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado;
- 6- Armazenar o produto conforme especificações do rótulo. O armazenamento inadequado poderá afetar a qualidade do produto;
- 7- Os tubos, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem ser descartados de acordo com as Boas Práticas de Descartes de Resíduos de Laboratório.
- 8- Lavar as mãos após trabalhar com material potencialmente infeccioso.

LIMITAÇÕES DO ENSAIO E RISCOS RESIDUAIS

- Recomenda-se proteger o produto da incidência direta da luz.
- Algumas variações de coloração na colônia, morfologia e tamanho podem ocorrer, devido a características únicas da cepa analisada.
- Temperaturas de incubação muito altas podem interferir no crescimento.
- A presença de mais de uma variante genética intrínseca à cepa analisada, pode interferir nas características de crescimento e viragem de cor. É possível que características únicas ou mutadas da cepa possam interferir no desempenho do meio de cultura afetando ou retardando o total desenvolvimento das colônias.
- Inóculos com excesso de carga bacteriana irão interferir na avaliação de resultados.
- A qualidade dos resultados de análises microbiológicas é intimamente ligada à qualidade da amostra, as melhores práticas pré-analíticas, como cuidados extremos com a antisepsia do paciente, garantem um melhor resultado.

INSUMOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS

- ✓ Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- ✓ Estufa bacteriológica;
- ✓ Alças de platina ou alças descartáveis estéreis.

AMOSTRA BIOLÓGICA

Amostras biológicas e materiais diversos, suspeitos de conterem fungos, tais como: pele, cabelo, raspado subungueal, lavados, aspirados, punções.

As amostras devem ser coletadas seguindo cuidados específicos, de forma a se obter representatividade do processo infeccioso e antisepsia adequada no momento da coleta da amostra.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

- Inocular a amostra no tubo, obedecendo aos critérios internos do laboratório acerca das condições de antisepsia e esterilidade do local de trabalho.
- O tempo de incubação e a temperatura dependerão do agente a ser pesquisado.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Não havendo crescimento de fungos, constata-se amostra isenta dos mesmos. Havendo crescimento, realizar a identificação considerando velocidade de crescimento, características morfológicas da colônia e características morfológicas microscópicas.

Quando se trata de levedura podemos realizar tubo germinativo, auxanograma e/ou zimograma ou identificação automatizada. Para fungos filamentosos, identificamos fazendo a observação da morfologia da colônia e aspectos microscópicos, através do microcultivo. Na colônia observamos: cor, textura, superfície e pigmento no meio de cultura.

Caso necessário, analisar uma cultura feita no ponto central de uma camada de ágar distribuído no tubo. A velocidade de crescimento pode ser rápida (< 7 dias), intermediária (8 a 14 dias) ou lenta (> 15 dias). A observação das estruturas microscópicas (facilitadas pela realização de microcultivo), como hifa hialina ou demácia, septada ou asseptada, disposição e formação dos esporos, são elementos para a identificação de fungos filamentosos.

Alguns fungos necessitam também do uso de provas bioquímicas para identificação.

CONTROLE DE QUALIDADE

- O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC.
- Para controle interno de qualidade, recomendamos cepas ATCC de: *Candida albicans* ATCC 2091 (bom crescimento), *Aspergillus brasiliensis* ATCC 16404 (bom crescimento), *Candida tropicalis* ATCC 750 (bom crescimento), *Escherichia coli* ATCC 25922 (crescimento inibido), *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 (crescimento inibido).

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

Microrganismo	Resultado
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento de leveduras brancas
<i>Aspergillus niger</i> ATCC 16404	Crescimento de bolores e esporos negros no centro
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Inibição parcial ou total

GARANTIA DA QUALIDADE

A MBIolog Diagnósticos, faz o controle de qualidade de todos os lotes produzidos, seguindo as normas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Produtos para diagnóstico in vitro.

Para que o laboratório tenha uma garantia de resultados confiáveis, é necessário que mantenham rigor durante a coleta, armazenamento e transporte das amostras. Importante enfatizar também, o uso de controles internos para garantir a confiabilidade dos resultados liberados.

Seguir rigorosamente as instruções de uso do produto.

A qualidade do produto é assegurada até a data de validade mencionada na embalagem de apresentação, desde que armazenados e transportados nas condições adequadas.

Quaisquer intercorrentes relacionados à qualidade do produto, ou dúvidas com relação ao uso, devem ser comunicados ao Serviço de Atendimento ao Consumidor MBIolog, sac@mbiolog.com.br.

Os certificados de análises dos produtos são disponibilizados no site da MBIolog Diagnósticos: www.mbiolog.com.br.



Revisão: 06 – 02/2024

Rua Gama, 337 | Vila Paris | Contagem/MG | CEP: 32372-120
CNPJ: 03.590.360/0001-89
Tel.: (31) 3507.0707 | (31)3507.0700
mbiolog@mbiolog.com.br | www.mbiolog.com.br

Farm. Resp.: Fabricio Galvão de Brito - CRF-MG: 9587